

DESENCONTRO

INT. SALA - NOITE

Um homem, Daniel, vestindo calça jeans, sem camisa anda empolgado dançando com uma garrafa de cerveja na mão, se senta no sofá, dá um longo gole na garrafa, olha para uma mala na mesa de centro. Pega o telefone e desiste o colocando de lado e abre a mala. Analisa sem tocar no que tem dentro da mala.

INT. SALA - NOITE

Cesar andando de um lado para o outro, nervoso.

CESAR

Se ele conseguiu já era pra ter ligado.

Um homem, Ozório, baixo, magro, bem branco está quicando uma bola de tênis ao chão.

INT. SALA DANIEL - NOITE

Daniel ainda no sofá começa a discar o telefone, pacientemente.

INT. SALA - NOITE

Cesar pega o telefone e liga.

CESAR

Ocupado.

Ozório continua quicando a bola.

INT. SALA - NOITE

Daniel desliga o telefone, olha a mala novamente e sorri. Tenta ligar de novo.

INT. SALA - NOITE

OZÓRIO

Mas vem cá, você discou o número certo?

CESAR

Claro que disquei, idiota!

Cesar disca de novo.

INT. SALA - NOITE

Daniel está discando, tira o telefone do ouvido e procura o controle remoto, aumenta o som e se empolga cantando a música. No telefone ouvimos ocupado.

INT. SALA - NOITE

Cesar de mau humor se senta.

CESAR

Não é possível, o cara não gosta de falar em telefone!

OZÓRIO

E se não for ele? A irmã também mora lá.

INT. SALA - NOITE

Daniel curte a música até o final, o telefone ainda fora do gancho. Pega o controle remoto, abaixa o volume. A porta se abre, no susto, Daniel fecha a mala. Sua irmã entra, Clara.

CLARA

Você ainda tá aí? Não ia viajar?

DANIEL

É... Ia mas, resolvi não ir mais. Quer dizer ainda não sei.

CLARA

(pensativa)

Ah... Ta vindo um pessoal aqui pra casa.

DANIEL

Ah não Clara, agora?

CLARA

Agora não, daqui a pouco.

INT. SALA - NOITE

CESAR

Vamos pra lá.

Ozório e Cesar se levantam e saem.

INT. SALA - NOITE

Daniel veste sua blusa no sofá, calça seu sapato.

DANIEL

Vou dar uma volta. Não sei se durmo em casa hoje.

Daniel pega a mala.

CLARA

Pra que a mala se não vai viajar? Você tá legal?

DANIEL

Tô. Por que? Nós homens também temos coisas pra carregar, não é só vocês mulheres que tem que carregar bolsas, eu no caso tenho uma mala.

EXT. RUA - NOITE

Daniel entra em seu carro.

EXT. RUA - NOITE

Cesar está dirigindo seu carro, Ozório ao seu lado.

CESAR

Ele pode também não ter conseguido. Sabe o que ele falou para a irmã? Que ia viajar, porque caso desse alguma merda ele ia sumir e ela não saberia que ele morreu.

INT. CORREDOR - NOITE

Daniel toca a campainha de Cesar.

INT. CORREDOR - NOITE

Cesar e Ozório se aproximam da porta do ap. de Daniel, várias pessoas passam por ele e entram no ap. os dois se olham e estranham. Clara abre a porta.

CESAR

Eu queria falar com o Daniel.

CLARA

Ele não tá aqui.

Ozório olha com pena de Clara, passa sua mão no ombro dela, que olha para ele desaprovando-o. Os dois sem jeito vão embora.

CESAR

Que merda... Ele não conseguiu.

OZÓRIO

O que faremos agora?

CESAR

Temos que sumir. E se ele falou nosso nome?

INT. CORREDOR - NOITE

Daniel irritado toca a campainha. Desiste e vai até o elevador.

INT. ESCADAS DO PRÉDIO - NOITE

Cesar e Ozório sobem apressados.

CESAR

É pra pegar as coisas rápido, ouviu bem?

INT. CARRO - NOITE

Cesar e Ozório discutem.

CESAR

Você não tinha nada o que buscar lá!
Não enche!

OZÓRIO

Tinha sim! Meus objetos pessoais!

EXT. RUA - NOITE

Daniel olha para os lados sem saber o que fazer. Pega uma nota de cinquenta reais e começa a escrever em cima de um carro. Entra no prédio novamente.

EXT. CARRO - NOITE

Cesar e Ozório, carregando sua raquete de tênis, entram no carro apressados.

HOMEM

Não me conformo de ter que deixar meu som. Paguei maior grana por ele.

INT. CORREDOR - NOITE

Daniel sai do elevador, pega uma parte do dinheiro dentro da mala, coloca em seu bolso da jaqueta, passa a nota de cinquenta por debaixo da porta, pega a mala e vai embora.

INT. ARMÁRIO - NOITE

Daniel coloca a mala dentro do armário e tranca.

INT. CARRO - DIA

Cesar dirige e Ozório ao seu lado.

CESAR

Começar uma nova vida. Você pode escolher a cidade que quer ficar.

OZÓRIO

Qualquer uma.

CESAR

Eu vou para outro estado. Nunca gostei do Rio mesmo.

OZÓRIO

É para desaparecer mesmo Cesar?

CESAR

É porra! A não ser que queira morrer, daí você volta!

OZÓRIO

Não, eu não. Não volto pra lá nunca mais. (P) O pior que já paguei adiantado minhas aulas de tênis para seis meses!

INT. APARTAMENTO CESAR - DIA

Numa nota de cinquenta reais ao chão perto da porta podemos ler:

"Foi moleza, já peguei a minha parte e a mala com a parte de vocês deixei no armário da academia de número 51. Estou saindo do país. Daniel"

Uma mulher entra, a faxineira, pega a nota ao chão e lê.

* * *

Copyright © 2004 by Tati Torres
Todos os Direitos Reservados

para contatar este roteirista, enviar
e-mail a/c concurso@roteirista.com